



## VALOR DO CESTO BÁSICO CONTINUA SUBINDO, NOVEMBRO É O QUINTO MÊS DE ALTA

O preço do cesto básico manteve a tendência de alta dos últimos quatro meses, neste mês de novembro apresentou uma **variação no custo de 2,51%**. Com este aumento, o consumidor chapecoense passa a precisar de 1,57 salários mínimos para adquirir o cesto neste mês, no mês anterior eram necessários 1,53 salários mínimos. A pesquisa é realizada mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó em parceria com o Sindicato do Comércio da Região de Chapecó/SICOM, nos primeiros dias do mês vigente.

A pesquisa foi realizada nos dias 03 e 04 de outubro, em dez estabelecimentos comerciais de Chapecó, levando em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF). Na Tabela 1 a seguir, estão listados os cinco produtos que sofreram as maiores variações percentuais positivas e negativas no período de início de outubro até o início de novembro de 2020.

Tabela 1<sup>1</sup> - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Cenoura	-37,88%	-2,50	Batata Inglesa	58,41%	11,16
Banana	-35,07%	-24,82	Tomate Comum	47,93%	8,03
Cebola	-34,11%	-3,50	Repolho	36,89%	1,79
Ap. de Barbear Descartável	-8,63%	-1,28	Batata Doce	18,53%	1,08
Fermento para Pão	-5,21%	-0,33	Alface	17,61%	10,19

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

Conforme é observado na tabela 1, o produto que apresentou a maior redução percentual de preço foi a cenoura (-37,88%). Apesar de representar a maior redução em relação a outubro, a raiz apresentou a variação de -0,59% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos dois meses a cenoura acumulou um aumento de 55,90%. Levando isso em consideração, é possível que essa queda seja uma correção comum, trazendo o preço para um patamar mais próximo do comumente praticado.

Ainda tratando das reduções, a banana foi o produto com a segunda queda percentual mais acentuada (-35,07%). Na pesquisa do Cesto Básico de outubro, a banana registrou um aumento de 72,83%, e segundo o site da Hf Brasil, a redução deste mês tem conexão com o elevado preço em que a fruta se encontrava anteriormente e os preços maiores teriam desencorajado

<sup>1</sup> A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



o consumo de bananas, sendo assim, é provável que os preços tenham baixado para voltar a atrair demanda pelo produto. 55,90

Já para os produtos que aumentaram, o destaque ficou com a batata inglesa (58,41%). De acordo com o site da Hf Brasil o feriado no dia 02 de novembro pode ter sido um dos fatores que influenciaram este aumento caso não tenha sido usado como um dia de colheita, provocando uma oferta menor. Outro fator também citado é a proximidade do fim da safra de inverno, que também afeta negativamente a oferta do produto. Dessa forma, é possível que a escassez de oferta seja uma das principais causas da alta de preços do tubérculo.

Na segunda posição dos aumentos de preços se encontra o tomate (47,93%). Conforme o site da Hf Brasil, esta alta pode ter relação com a oferta do produto, as razões para isso são similares com o caso da batata inglesa, destacando-se a questão de período de fim de safra e possível interferência do feriado.

A variação monetária no custo do cesto básico foi de R\$ 40,14 para os consumidores neste mês de novembro. Em outubro, o valor necessário para adquirir o cesto era de R\$ 1.596,22 e neste mês o valor necessário é **R\$ 1.636,37**. Na comparação com os últimos doze meses houve um aumento de 21,80%, já que em novembro de 2019 o custo total do cesto era de R\$ 1.343,46.

Ao analisar separadamente os grupos que compõe o cesto básico, o grupo dos produtos que registrou a maior alta de preços neste mês foi o grupo dos *alimentares*. Os preços dos produtos deste grupo alcançaram a soma de R\$ 1.188,75 para os consumidores, representando um aumento de 2,41% em relação a outubro, também havendo aumento de 26,93% em relação a novembro de 2019. Adentro desse subgrupo, o subgrupo dos produtos *industrializados* foi o subgrupo que registrou a maior elevação (3,74%), seguido pelo subgrupo dos produtos *in natura* (2,39%), e pelos produtos *semi-industrializados* (1,32%).

Para o grupo dos produtos *não alimentares* também houve elevação nos preços, com uma variação de 0,11% em comparação a outubro, e de 7,38% em relação aos últimos 12 meses. Ao observar os subgrupos dos produtos não alimentares, nota-se que os *materiais de limpeza* contribuíram para este aumento (0,49%), enquanto o subgrupo dos produtos de *higiene* registrou queda (-0,16%).

Em relação aos *tarifados*, foi registrado aumento de 3,78% em comparação ao mês passado. No presente mês de novembro, os itens deste grupo chegaram a um preço para o consumidor de R\$ 331,20. A maior variação dentro deste grupo foi a da energia elétrica (7,87%), movida por aumentos no PIS e COFINS. Para o preço da água não houve variação, e para o gás de cozinha houve um aumento de 5,92%, mas que é considerada apenas para fins comparativos, já que pela falta de disponibilidade de atualização dos preços pela ANP, foi utilizada uma metodologia alternativa



para o cálculo, diferente da utilizada por padrão nesta pesquisa, o preço do gás foi consultado em 10 locais distintos e posteriormente foi calculada uma média simples a partir dos preços coletados. (Taxas e bandeiras consideradas referentes ao mês anterior, conforme metodologia da CELESC).

A seguir, na Tabela 2, é possível acompanhar o preço médio unitário dos produtos, assim como a quantidade e unidade utilizada para o cálculo e a variação mensal e anual do preço dos produtos.

Tabela 2- Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	6,01	4,34%	20,14%
Alface	20,8 unid	3,27	17,61%	38,67%
Alho	51 gr	4,42	-1,71%	26,55%
Banana	16,5 kg	2,78	-35,07%	21,78%
Batata Doce	2,4 kg	2,89	18,53%	18,81%
Batata Inglesa	7,8 kg	3,88	58,41%	42,32%
Cebola	3,1 kg	2,18	-34,11%	-17,35%
Cenoura	1,8 kg	2,28	-37,88%	-0,59%
Couve	0,8 maço	3,14	15,67%	-24,91%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	7,87	3,72%	75,19%
Laranja Suco	5,3 kg	2,57	17,38%	-19,64%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	6,51	3,58%	17,90%
Repolho	2 unid	3,33	36,89%	26,78%
Tomate Comum	3,5 kg	7,08	47,93%	94,77%
<b>IN NATURA</b>			<b>2,39%</b>	<b>29,45%</b>
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,85	1,57%	-5,39%
Arroz	9,4 kg	6,01	6,46%	99,62%
Biscoito Maria	1,6 kg	8,54	7,56%	17,52%
Café Moído	0,4kg	10,50	3,56%	-13,94%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,53	-0,86%	-7,17%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,85	1,30%	1,10%
Erva Mate	2,8 kg	11,60	0,84%	12,34%
Farinha de Milho	4,8 kg	3,12	9,93%	-4,70%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	3,59	3,03%	21,57%
Fermento para Pão	1 (60 g)	6,05	-5,21%	8,96%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	14,00	3,74%	41,84%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,67	-4,07%	4,71%
Margarina	1,6 (500 gr)	6,71	11,66%	25,87%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	3,05	-2,61%	9,20%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	3,01	-3,95%	31,35%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	7,87	13,78%	104,86%
Pão Francês	30 unid 50 gr	9,46	3,27%	6,55%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,18	3,36%	10,29%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,64	1,09%	-2,67%
Sal de Cozinha	2 kg	2,60	1,23%	-1,69%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,93	-5,12%	0,41%
<b>INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>3,74%</b>	<b>20,78%</b>
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,41	-0,01%	-0,80%
Banha de Porco	0,6 kg	12,96	8,30%	27,02%
Carne Bovina	9,2 kg	23,41	2,17%	31,82%
Carne de Frango	7,4 kg	8,73	-0,31%	7,16%
Carne Suína	3,1 kg	18,15	-3,31%	41,59%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	4,26	4,59%	59,10%
Queijo de Colônia	1,8 kg	38,15	0,47%	28,91%
<b>SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>1,32%</b>	<b>30,98%</b>
<b>ALIMENTARES</b>			<b>2,41%</b>	<b>26,93%</b>
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,44	-8,63%	0,25%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	5,93	6,25%	4,84%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,56	1,79%	9,61%
Sabonete	4,5 (unid)	2,78	-2,16%	-0,14%
Xampu	1,7 unid	8,61	2,53%	8,77%
<b>HIGIENE</b>			<b>-0,16%</b>	<b>4,53%</b>
Álcool Líquido	0,6 litro	7,12	-0,72%	9,21%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	14,28	-2,39%	8,20%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	2,00	0,82%	9,79%
Fósforos	0,9 pcte	3,97	-0,58%	14,15%
Sabão em barras	500 gr	4,26	-0,70%	6,48%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	8,66	2,74%	9,36%
Vassoura de Palha	0,5 unid	21,53	2,46%	20,97%
<b>MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>0,49%</b>	<b>11,58%</b>
<b>NÃO ALIMENTARES</b>			<b>0,11%</b>	<b>7,38%</b>
Água	19 cub	143,20	0,00%	15,40%
Energia Elétrica	146 kwh	91,53	7,87%	9,56%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	87,70	5,92%	6,20%
<b>SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>3,78%</b>	<b>10,97%</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>2,51%</b>	<b>21,80%</b>



O resultado do Cesto Básico deste mês apresenta uma série de similaridades com o resultado do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) para o mês de outubro. Dentro do IPCA, os alimentos para consumo no domicílio aumentaram em 2,57%, impulsionado por aumentos como o do tomate e da batata inglesa, e segurado por reduções na cebola, cenoura e alho.

## NOVO AUMENTO PARA A CESTA BÁSICA

A cesta básica é a síntese dos preços de treze dos principais produtos que compõem o cesto básico que são eles: açúcar, arroz, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, banana, margarina, óleo de soja, pão francês, batata inglesa e o tomate.

Neste mês de novembro, o custo da cesta básica registrou a **variação de 7,49%** em relação ao mês de outubro. No mês anterior, a cesta custava R\$ 397,53 e para este mês, o custo da cesta básica passou para **R\$ 427,29**. Em comparação a novembro de 2019 também se percebe elevação, com uma variação de **39,24%**. Com este aumento, os chapecoenses passam a precisar de 0,41 salário mínimo para adquirir a cesta básica, que em outubro equivalia a 0,38 salário mínimo. As variações dos produtos que compõe a cesta básica podem ser analisadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Cesta Básica de Chapecó referente ao mês pesquisado.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unif.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	2,78	-35,07%	21,78%
Batata Inglesa	6 kg	3,88	58,41%	42,32%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	7,87	3,72%	75,19%
Tomate Comum	9 kg	7,08	47,93%	94,77%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,85	1,57%	-5,39%
Arroz	3 kg	6,01	6,46%	99,62%
Café Moído	600 gr	10,50	3,56%	-13,94%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	3,59	3,03%	21,57%
Margarina	1,5 kg	6,71	11,66%	25,87%
Óleo de Soja	1 lt	7,87	13,78%	104,86%
Pão Francês	120 unid	9,46	3,27%	6,55%
Carne Bovina	6 kg	23,41	2,17%	31,82%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	4,26	4,59%	59,10%
<b>TOTAL DO CESTA BÁSICA</b>			<b>7,49%</b>	<b>39,24%</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

**Prof.ª Bruna Furlanetto**  
**Eric Bressan**  
**Douglas Junior Pires da Silva**

Coordenadora do projeto  
Bolsista  
Sicom